SENTIDOS DE INFÂNCIA E EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE - UMA LEITURA A PARTIR DO FILME “COMO ESTRELAS NA TERRA”

ANA BEATRIZ MACHADO DE FREITAS
bianadefreitas@ig.com.br

O filme "Taare Zameen Par – every child is special", produção indiana de 2007, dirigida por Aamir Khan, traduzida no Brasil como "Como estrelas na Terra - toda criança é especial", centra-se no drama de um menino que não consegue a ler e a escrever como os colegas, por isso é marginalizado na escola e na família. Consideram-no desatento, lento e desajeitado. Suspeita-se que aja assim propositadamente ou então que seja desprovido de inteligência suficiente para aprender. Cogita-se a hipótese de deficiência intelectual e passa a ser acentuado o “peso” social e familiar de se investir (e sustentar) em um educando potencialmente improdutivo para a sociedade, segundo os valores socioeconômicos dominantes. O cineasta utiliza recursos como o desenho animado, a trilha sonora, o prolongamento de cenas, closes e o silêncio para trazer ao expectador as percepções e a sensibilidade do protagonista, que são representativas de um tempo, espaço e valores característicos da infância, em contraste com o olhar adulto. O presente trabalho visa apresentar esse enfoque da obra cinematográfica tematizando o conflito: experiências da infância versus o "logos" exigido pela escola, na modernidade. Questionam-se os valores, o tempo e o sentido de produtividade na sociedade capitalista, assim como o olhar dos especialistas, na educação, se estes estariam atentos à dimensão "infans" dos escolares e de si mesmos e se o identificariam e o compreenderiam numa visão crítica de problematização: normal versus patológico. A discussão é fundamentada, majoritariamente, no conceito de experiência, do filósofo Walter Benjamin, e em autores afins, como Jorge Larrosa e Walter Kohan, que tematizam a infância e sua visibilidade na história, nas particularidades de um tempo etário e enquanto presença necessária a ser (re)descoberta no e pelo adulto na contemporaneidade.

Palavras-chave: Infância. Educação. Modernidade. Cinema.